



ENTREVISTA

[illegible]

CARLOS VINÍCIUS ALVES RIBEIRO

**Presidente do Conselho Editorial da Revista da
Escola Superior do Ministério Público da União (RESMPU)**

Pós-doutor em Democracia pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, o promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO) Carlos Vinícius Alves Ribeiro exerce atualmente os cargos de secretário de Educação, Conhecimento e Inovação da Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU) e de secretário-geral do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Doutor e mestre em Direito Administrativo pela Universidade de São Paulo (USP), é professor titular do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) e autor de diversos artigos acadêmicos e obras jurídicas. No âmbito do CNMP, iniciou sua atuação como membro auxiliar em 2016, na Comissão de Acompanhamento Legislativo e Jurisprudência (CALJ) e na Ouvidoria Nacional. Em 2019, passou a desempenhar a função especificamente na Presidência do Conselho Nacional do MP. Na ESMPU, também preside o Conselho Editorial desta Revista, que abre sua primeira edição com a entrevista a seguir.

• • •

O sr. tem vasta experiência em periódicos científicos, atuando como membro do corpo editorial de algumas revistas, a exemplo da Revista do Conselho Nacional do Ministério Público, do periódico Primas: Direito, Políticas Públicas e Mundialização e da Revista Brasileira de Políticas Públicas. Como é o processo de publicação desses periódicos? O que serviria de experiência e conselhos de sucesso para que a RESMPU possa se tornar um periódico de destaque?

O processo de publicação desses periódicos é uma experiência incrível, pois participo do nascedouro da revista que irá publicar o conhecimento trabalhado pelos pesquisadores e pesquisadoras. É sempre bom lidar de forma primária com os textos científicos sobre Direito, Políticas Públicas e Mundialização. Um conselho para a RESMPU, pela minha experiência, é que todos os envolvidos na construção da Revista mantenham-se conectados com os pesquisadores e estimulem a produção científica.

Em sua opinião, qual é o atual cenário da produção científica no País?

O Brasil possui um histórico favorável na área da pesquisa, e naturalmente é preciso estimular e promover mais pesquisas, o que, com certeza, traria um avanço tecnológico nas diversas áreas do conhecimento.

E como o sr. vê a participação dos pesquisadores bolsistas na Revista?

Os pesquisadores bolsistas são terrenos férteis para a pesquisa e contribuição para a divulgação dos resultados.

Que impactos a Revista da ESMPU terá no público-alvo?

A percepção inter, multi, transversal dos assuntos jurídicos a serem tratados na nossa revista proporcionará um amplo alcance em relação ao público-alvo. Espero verdadeiramente que desperte no leitor o interesse pela ciência.

O que a Revista pode vir a significar para a ESMPU e para o mundo jurídico e científico?

Espero que a *RESMPU* seja um ponto em comum entre os pesquisadores, em especial entre os membros do Ministério Público, pela rica experiência que temos em nossas atuações diárias.

Como presidente do Conselho Editorial da RESMPU, que direcionamento pretende adotar para o periódico?

A busca contínua da sua qualificação no mundo científico, bem como torná-lo ponto de referência dos pesquisadores.

Como foi composto o Conselho Editorial da RESMPU?

A escolha se deu pela *expertise* de cada um dos membros. A notoriedade técnica e científica dos integrantes evidencia a expectativa de excelência que se busca. A ESMPU é e sempre será amiga da Ciência.

Quais são as suas expectativas em relação aos temas dos artigos que serão submetidos a publicação na RESMPU?

As expectativas são muitas, pois recepcionar artigos de todos os cantos do Brasil é conhecer um pouco da vivência e experiência dos pesquisadores.